



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM – Ata da 86ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada do Conselho Estadual de Política Ambiental Noroeste de Minas. Realizada em 18/02/2016 (dezoito de fevereiro de dois mil e dezesseis), às treze horas, na Câmara Municipal de Unaí – Unaí/MG.

1 Aos dezoito de fevereiro de dois mil e dezesseis, às treze horas, na Câmara Municipal de
2 Unaí – Av. Gov. Valadares, nº 594 – Bairro Centro – Unaí/MG. Realizou-se a Octogésima
3 Sexta Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Noroeste de Minas, do Conselho
4 Estadual de Política Ambiental – COPAM. Estiveram presentes os seguintes membros: O
5 Presidente 1º Suplente Dr. Franco Cristiano da Silva Oliveira Alves – Superintendente
6 Regional Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Dr - Rafael Vilela de Moura – Analista de
7 Controle Processual, os Conselheiros: Alvaro de Moura Goulart – Secretaria de Estado de
8 Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Sônia Maria Uchôa – Secretaria de Estado
9 de Desenvolvimento Econômico – SEDE; Sergio Luiz Santiago – Secretaria de Estado de
10 Desenvolvimento Regional e Política Urbana – SEDRU; José Tadeu La Guardiã – Secretaria
11 de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP; Jose dos Anjos Luiz Alves – Polícia
12 Militar Ambiental – Unaí/MG; Rafael Moreno Rodrigues Silva Machado – Ministério
13 Público Minas Gerais; Juarez de Melo Souto – Prefeitura Municipal de Unaí – MG;
14 Osvaldo Batista de Souza – Comitê de Bacias Paracatu – CBHPTU; Vânia Alves Silva
15 Henrique – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Ricardo
16 Rodrigues de Almeida – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais –
17 FAEMG; Wilsom Caetano Martins de Melo – Federação dos Trabalhadores na Agricultura
18 do Estado de Minas Gerais – FETAEMG; Joao Carlos Moreira Gomes – Conselho regional
19 de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG; Marcele Alves de Oliveira –
20 Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu – MG; Ernane Faria – Associação dos
21 Amigos do Meio Ambiente – AAMA; Jorge Olívio Rodrigues – Associação do Município
22 de Lagamar para Proteção a Natureza – AMLPPN; Paulo Afonso Anacleto Torres –
23 CODEMA – PARACATU. **Franco Cristiano – Presidente** – Boa tarde a todos e a todas,
24 daremos início a nossa reunião, antes de mais nada eu convido a todos, para respeitosamente
25 ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro. **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro. 2.**
26 **Abertura pelo Secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**
27 **Sustentável, em exercício, Dr. Nalton Sebastião Moreira da Cruz. Franco Cristiano –**
28 **Presidente** – Por tanto declaro, aberta esta reunião do COPAM. Para fins da análise da
29 pauta da octogésima sexta reunião ordinária da URC Noroeste de Minas do COPAM, hoje
30 dezoito de fevereiro de 2016, às treze horas aqui no plenário da Câmara Municipal de Unaí.
31 Na Avenida Governador Valadares, 594, centro de Unaí. Desde já em ato continuo eu passo
32 a palavra aos senhores Conselheiros para Comunicados e Assuntos Gerais, caso alguém
33 queira fazer uso da palavra. **3. Comunicado aos conselheiros e assuntos gerais. Jorge**
34 **Olívio – AMLPPN** – Só comunicar que a Associação Ambiental de Lagamar, assinou um
35 convenio com a SEMAD agora em dezembro para o projeto Água Limpa. É um projeto que
36 visa recuperar e preservar o Rio Paracatu no município de Lagamar, este rio lá, um período
37 do ano agora mesmo na época crítica da seca, ele esta secando, a gente anda ate uns 300
38 metros no leito dele sem água nenhuma. Então as principais ações deste projeto, são
39 cercamento de nascentes e matas ciliares, construção de terraços em curvas de nível,
40 construção de bolsões para captação das águas da chuva, plantio de mudas de arvores
41 nativas e frutíferas da região e construção de uma estrada ecológica de 7 km. Com previsão



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

42 para início das obras agora na primeira quinzena de março. **Franco Cristiano – Presidente**
43 – mais algum conselheiro deseja fazer uso da palavra? **Oswaldo – CBHPTU** – Gostaríamos
44 de comunicar que veio a nosso conselho o CBHPTU, na data de 01 de fevereiro de 2016, o
45 corpo técnico da KINROS fazer uma explanação sobre todos procedimentos técnicos que
46 são adotados em suas barragens, com vistas a garantir a população de toda a área afetada de
47 seu empreendimento, sobre os riscos que ocorrem sobre a operação destas barragens, há hoje
48 constatado que há uma relativa segurança em seus empreendimentos, dado que todos os
49 dados técnicos que eles possuem e foram apresentados a CBHPTU, estão avalizados por
50 autoridades competentes que respaldam seus dados, informando que as barragens da
51 KINROS em Paracatu, não estão sujeitas aos riscos que expuseram a perda da barragem da
52 SAMARCO em Ouro Preto. Isso é um dado importante e tranquilizador para a comunidades
53 daquela região. Muito obrigado. **Alvaro – SEAPA** – Comunicar a todos que no dia 03 de
54 março, aqui neste plenário da câmara, estaremos realizando um mutirão para realizar o CAR
55 – Cadastro Ambiental Rural, então é parceira da SUPRAM NOR através do IEF, juntamente
56 com a Secretaria Estadual de Agricultura, a EMATER, a FAEMG através do Sindicato
57 Rural, a FETAEMG o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Prefeitura Municipal de Unai e
58 a Câmara Municipal de Unai. Então neste dia a partir das 08hs dia 03 de março, estaremos
59 aqui com mais de 15 técnicos realizando o CAR, para os pequenos produtores, aqueles
60 abaixo de 04 módulos fiscais, então a agente vai fazer essa colaboração aqui, a gente
61 agradece muito a câmara municipal, por ter cedido aqui o plenário e também o empenho que
62 esta tendo aqui a SUPRAM NOR para realizar este evento. Também aproveitar a
63 oportunidade e comunicar que dentro do programa de revitalização da bacia do São
64 Francisco, foram aprovadas, igualmente nosso companheiro falou aqui em Lagamar, o
65 projeto de revitalização da bacia ribeirão Santa Izabel em Paracatu e também o ribeirão dos
66 Órfãos em Joao Pinheiro, então tem um valor significativo de recursos aportados para
67 realizar obras de conservação de solo e água, terraços, readequação de estradas, cercamentos
68 de nascentes e matas ciliares, enfim estas trabalhos serão realizados ainda este ano. Muito
69 obrigado. **Franco Cristiano – Presidente** – muito obrigado ao senhor, mais alguém?
70 Encontra-se inscrita para fazer uso da palavra a Sra Catia Regina Rocha – CBH URUCUIA,
71 a senhora tem a palavra pelo prazo regimental. **Catia Regina Rocha – CBH URUCUIA** –
72 Boa tarde, nos representávamos o COPAM através do CBH URUCUIA, agora é o Paracatu,
73 sejam todos bem vindos, minha reivindicação aqui é o seguinte, no dia 11 de fevereiro 2016
74 aconteceu no CBH Urucuiá uma reunião, dos conselheiros e a grande preocupação e o lixão
75 de Unai, que é um aterro controlado mas que é na verdade um lixão, foi um levantamento
76 feito pela polícia ambiental, por que nos estamos tendo muitas reclamações, muita denuncia
77 e nos gostaríamos que o poder público pudesse estar também atuando juntamente a
78 SUPRAM. Para que a gente pudesse ter como falar com os conselheiros quais a
79 providências que serão tomadas. Outro questionamento para conhecimento de todos, e que a
80 Associação de Proteção Ambiental de Unai, esta instalando na cidade de Unai 90 pontos de
81 unidade de entrega voluntária, para que todo o poder público, instituições privadas, público
82 privado, pudessem estar participando desta educação ambiental, EMATER, SUPRAM,
83 AAMA. Também levar ao conhecimento dos senhores que nestes três últimos anos tanto a
84 AAMA quanto a APA Unai investiram mais de 2 milhões em projetos aqui na cidade de
85 Unai, todos voltados para a revitalização de áreas, cercamento de nascentes, questão da
86 reciclagem, a gente precisa dar um suporte maior para a comunidade nestes quesitos ai de
87 fazer a ação destes projetos. Por que muito se fala nos comitês, muitas ações são faladas,
88 mais infelizmente não são executadas, fica assim um pouco frustrante os conselheiros saírem
89 de tão longe, chegar e fazer alguns discussões e no final onde deveria acontecer as



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

90 efetivações desses processos... destes projetos, infelizmente a coisa não acontece. Até nos
91 gostaríamos de ver aí com os responsáveis, principalmente o poder público para estar nos
92 auxiliando nestes dois pontos aí. Muito obrigado e boa tarde a todos. **Franco Cristiano –**
93 **Presidente** – muito obrigado a senhor, mais alguém deseja fazer uso da palavra? Joao
94 Carlos – CREA – Eu queria uma informação da Catia. É possível? Eu gostaria de saber
95 como é feita a coleta de lixo aqui em Unai, se alguma empresa foi contratada, e se a
96 responsabilidade do aterro não deveria ser repassada para esta empresa se é que existe uma
97 empresa contratada. **Catia Regina Rocha – CBH URUCUIA** – Sim existe uma empresa
98 contrata, ela faz a coleta só que a questão da disposição final não é a cargo desta empresa, e
99 a cargo da prefeitura ainda, existe ainda a associação de catadores, no caso e a AREUNA
100 em Unai, e a única os outros são catadores mais são irregulares são atravessadores na
101 verdade, existe pessoas catando no lixão, no novo aterro, estão colocando fogo novamente
102 ele simplesmente mudou de lugar, aconteceu uma reunião do COPAM aqui em Unai, nos
103 estávamos, nessa forma eu não acho justo. E estes pontos de entrega voluntária, e pontos que
104 são trancados a AREUNA recebera a chave para que possa fazer a coleta destes materiais,
105 porque até então está indo muito material para o aterro. Eu não tenho assim número mais são
106 mais de 70 toneladas recolhido dia de todo o lixo e a AREUNA não consegue reciclar nem
107 60 toneladas mês, por isso da inunda uma demanda grande nesse aterro. **Luiz Alves – PM**
108 **Ambiental** – Para conhecimento de todos, e aproveitando o que a senhora falou,
109 recentemente eu estive em uma reunião com o Dr. Rafael e foi discutida essa questão do
110 aterro, a prefeitura por intermédio do secretário de obras pediu dilação de um prazo para
111 conclusão do projeto do aterro. recentemente nos recebemos uma denúncia aí que estava
112 havendo derramamento de resíduos, notadamente churrume no Rio Preto, nos constatamos a
113 veracidade do fato e infelizmente nos estivemos até que conduzir o secretário de obras para
114 a delegacia. Por que infelizmente configurou-se o crime, e freqüentemente nos temos
115 aplicado algumas multas, autuações, na prefeitura em razão deste lixão. Não caso em
116 questão, este último, nos poderíamos até atendendo legislação até ter embargado o lixão. Só
117 que claro que é inviável, se a gente embargar aquele lixão, para onde ia o lixo da cidade, a
118 prefeitura pediu essa dilação de prazo e acredito que segundo eles 90 dias estarão concluindo
119 o projeto, para logo em seguida iniciarem as obras. **Franco Cristiano – Presidente** – muito
120 obrigado a senhor pelos esclarecimentos. Mais alguém deseja fazer uso da palavra? Passo
121 por tato para o exame da ata. **4. Exame da Ata da 85ª RO de 18/12/2015.** Aqueles que
122 concordam com o teor da ata, permaneçam como estão. Aprovada. **Joao Carlos – CREA** –
123 abstenção por favor. **Alvaro – SEAPA** abstenção por não estar participando da reunião – **Sonia**
124 – **SEDE** – abstenção também. **Ricardo Almeida – FAEMG.** Registrar abstenção também.
125 **Franco Cristiano – Presidente** – registradas as abstenções fica aprovada por tanto a ata da
126 85ª RO realizada em 18/12/2015. Vamos passar ao exame dos processos, mais quero registrar a
127 pedido do representante do MP Dr. Rafael Moreno Rodrigues Silva Machado a seu pedido,
128 registrar que a PGJR ira se abster da análise de todos os processos. Passamos por tanto para o
129 item da pauta. **5. Processo Administrativo para exame da Licença de Operação:** 5.1
130 Comércio Atacadista e Varejista de Carnes e Serviços Fonseca Ltda. ME – Abate de animais de
131 médio e grande porte (suínos e bovinos) – Vazante/MG – PA/Nº 03439/2009/005/2015 – Classe
132 3. Apresentação: Supram NOR. Destaque SUPRAM neste item. Destaque **Sonia – SEDE.**
133 Destaque **Vânia – FIEMG.** **6. Processo Administrativo para exame da Licença de Operação**
134 **Corretiva:** 6.1 Eduardo Zawadzki/Fazenda Nina I – Culturas Anuais, excluindo olericultura –
135 Buritit/MG – PA/Nº 21793/2012/001/2014 – Classe 3. Apresentação: Supram NOR. Destaque
136 SUPRAM. Destaque **Sonia – SEDE.** **7. Processo Administrativo para exame de Revalidação**
137 **da Licença de Operação:** 7.1 Célio Fontana e Outros/Fazenda Mangabeira ou Três Irmãos –



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

138 Culturas anuais, excluindo a olericultura – Unaí/MG – PA/Nº 16547/2008/002/2015 – Classe 3.
139 Apresentação: Supram NOR. **8. Processo Administrativo para exame de Recurso:** NRRÁ
140 Arinos: 8.1 Antenor Beraldo de Oliveira e Outra/Fazenda Marilise – Unaí/MG – PA/Nº
141 07040000134/2015 – Área de RL: 128,0700ha – APP: 7,9700 ha – Supressão da Cobertura
142 Vegetal Nativa com destoca: 0,0000 ha. NRRÁ Arinos. 8.2 Danilo Moreira e Outros/Fazenda
143 Inhumas e Macaúbas – Unaí/MG – PA/Nº 07040000337/2015 – Área de RL: 23,2400ha – APP:
144 5,3400ha – Supressão da Cobertura Vegetal Nativa com destoca: 0,0000 ha. NRRÁ Arinos. **9.**
145 **Processo Administrativo para exame de Recurso de Auto de Infração:** 9.1 Votorantim
146 Metais Zinco S.A – Lavra subterrânea em área cársticas – Vazante/MG – PA/Nº
147 00104/1988/057/2014 – AI/Nº 11551/2014. Apresentação: Supram NOR. **Ricardo Almeida –**
148 **FAEMG.** Gostaria de vistas neste processo. **Vânia – FIEMG –** Pedido de vista também. A
149 justificativa para o pedido de vistas, se deve principalmente para que a gente tenha um tempo
150 para avaliar criteriosamente, tanto os argumentos apresentados por parte do empreendedor,
151 como também os argumentos que constam aqui no parecer único da SUPRAM, existe também
152 uma duvida em termos da aplicação dos atenuantes, que são solicitados por parte do
153 empreendedor. **Franco Cristiano – Presidente –** peço também as justificativas do Sr.
154 Ricardo Almeida por favor. **Ricardo Almeida – FAEMG –** faço minhas palavras as palavras
155 da conselheira representante da FIEMG, pelas mesmas razões Sr. Presidente. **Franco Cristiano**
156 **– Presidente –** submeto para exame por tanto os itens 7.1, 8.1 e 8.2 da pauta, aqueles que
157 concordam com os respectivos pareceres da SUPRAM nos itens 7.1, 8.1 e 8.2, permaneçam
158 como estão. Aprovados por tanto os respectivos processos nos termos dos pareceres únicos
159 da SUPRAM. Submeto agora os itens com destaque, item 5.1 com destaque inicial pela
160 SUPRAM. **Ocineria – SUPRAM NOR,** nos recursos hídricos mencionados, além da
161 captação mencionada no parecer, há também uma captação de uso insignificante
162 regularizada. **Franco Cristiano – Presidente –** temos destaque também da SEDE. **Sonia –**
163 **SEDE –** e a respeito do que é citado no parecer, uma área de proteção especial, falando que
164 o empreendimento esta na zona de amortecimento desta área que não tem zona de
165 amortecimento, mas ela sequer esta na lei do snuc, não existe esta APE. **Ricardo SUPRAM**
166 **NOR** exatamente isso Sonia, peço desculpa aos conselheiros e uma informação errada no
167 parecer, que esta localizada a APE que não tem zona de amortecimento nem tão pouco APA,
168 a gente pede que retifique essa informação. **Franco Cristiano – Presidente –** Destaque da
169 FIEMG. **Vânia – FIEMG,** meu comentário e semelhante ao da Sonia, a gente queria
170 destacar também que a questão área de proteção especial, ela não esta listada na lei
171 9985/2000 como unidade de conservação. Bem como também a lei estadual 20922/2013
172 determina que as APEs elas serão reavaliadas, para fins de promover seu novo
173 reinquadramento, nas categorias de unidades de conservação. **Franco Cristiano –**
174 **Presidente –** anotados os respectivos destaques a SUPRAM quer fazer uso da palavra.
175 **Ricardo – SUPRAM NOR –** qual questionamento Vânia, não entendi. **Vânia – FIEMG,** só
176 estou fazendo um comentário em relação ao item, também comentado pela conselheira
177 Sonia, unidades de conservação esta previsto na pagina 7 do parecer único. **Franco**
178 **Cristiano – Presidente –** anotados os respectivos destaques da SUPRAM, SEDE e FIEMG.
179 Submeto o processo ao exame, aqueles que concordam com o parecer único observado os
180 destaques permaneçam como estão. Aprovado por tanto o item 5.1 da pauta. Submeto a
181 exame o item 6.1 da pauta com destaque inicial da SUPRAM. **Larissa – SUPRAM NOR,** o
182 destaque é com relação a condicionante do parecer, condicionante 05, que trata apresentar
183 programa de uso racional da água, utilizada para atividades de culturas anuais irrigadas, no
184 caso desta fazenda, só tem cultura em sequeiro então eu estou retirando esta condicionante
185 que foi colocada erroneamente. **Sonia – SEDE –** um destaque era esta condicionante 05 que



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

186 eu vi que não existe irrigação na propriedade, e tem outras condicionantes aqui, o programa
187 de educação ambiental, que esta previsto para publico externo, entendo que uma fazenda não
188 tem que fazer educação ambiental para publico externo, já que o impacto e localizado e
189 interessa os empregados que estão lá dentro. Tem que fazer isso para os empregados que
190 estão lá dentro. **Ricardo – SUPRAM NOR** – Sonia esta é uma condicionante que discutida
191 e estabelecida justamente, ate mesmo pelo conselho, foi o próprio conselho que sugeriu que
192 colocasse esta condicionante da forma que ela esta descrita. Inclusive para aqueles
193 empreendimentos que a DN não cobra o programa de educação ambiental. Ao longo dos
194 anos a gente vem colocando ela da forma que foi sugerida pela URC. **Sonia – SEDE** – ok
195 mais eu acho que deveria ser revisto, por que assim que seria o publico externo? **Ricardo –**
196 **SUPRAM NOR** – fornecedores, seria um deles. **Sonia – SEDE** – só que for na fazenda,
197 chegar na fazenda ter uma explanação do que é educação ambiental lá. **Ricardo –**
198 **SUPRAM NOR** – as famílias, comunidades do entorno. **Sonia – SEDE** – tem a
199 condicionante 07 que é o programa de monitoramento da fauna, é um programa que eu acho
200 pesado para a pessoa física, é um programa que não fica barato, se é pertinente o
201 monitoramente de fauna numa fazenda. **Ricardo – SUPRAM NOR** – Ai Sonia realmente
202 tem que se discutir a norma, porque é a norma que cobra o programa de monitoramento.
203 **Sonia – SEDE** – mas para qualquer empreendimento? **Ricardo – SUPRAM NOR** – não há
204 distinção, significativo impacto em que ter monitoramento da fauna, o empreendimento e
205 instruído com EIA/RIMA é de significativo impacto, então tem que ter o estudo. **Sonia –**
206 **SEDE** – ok. **Franco Cristiano – Presidente** – eu questiono Sonia por gentileza, se o Srs.
207 pretendem apresentar outra redação para ser colocado em votação, ou vai votar contra, ou
208 seria só os comentários? **Sonia – SEDE** – só comentários, porque assim, porque
209 monitoramento, tem empreendimentos que a gente trabalha por exemplo, uma linha de
210 transmissão, eu acho que o monitoramento e ate você passar em algum lugar de significativo
211 valor ambiental, ai ok você fazer monitoramento ambiental ali enquanto esta implantando o
212 empreendimento, agora mais em uma fazenda, ele vai fazer monitoramento onde? Na
213 reserva legal? Na APP? **Franco Cristiano – Presidente** – de qualquer foram a Sra. esta
214 acompanhando a condicionante por hora? **Sonia – SEDE** – ok estou acompanhando, só
215 estou questionando. **Franco Cristiano – Presidente** – então submeto a votação o item 6.1 da
216 pauta, com as anotações feitas pela SEDE, aqueles que concordam com parecer único da
217 SUPRAM permaneçam como estão. Aprovado por tanto o parecer do item 6.1. **10.**
218 **Encerramento. Franco Cristiano – Presidente** – Não havendo mais itens a serem tratados,
219 declaro encerrada a presente reunião. Muito obrigado a todos.